

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: RITCHELE APARECIDA CHAGAS DELACIO

TÍTULO: ANÁLISE MORFOLÓGICA DA MICROESTRUTURA DOS PELOS DE MORCEGOS (*ARTIBEUS LITURATUS*) APÓS EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICO ORGANOCLODRADO ENDOSULFAN: UMA FERRAMENTA PARA BIOMONITORAMENTO DE CONTAMINANTES AMBIENTAIS

AUTORES: VIVIANE DA SILVA OLIVEIRA, RITCHELE APARECIDA CHAGAS DELACIO, RITCHELE APARECIDA CHAGAS DELACIO, VIVIANE DA SILVA DE OLIVEIRA, ALESSANDRO BRINATI

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: MORCEGO, PELOS, ORGANOCLODRADO, BIOACUMULAÇÃO

RESUMO

Os pelos são substratos acessíveis para investigação de elementos químicos e apresentam boa aceitação em estudos de toxicologia e poluição ambiental, pois refletem o acúmulo e concentração de metais pesados, além de ser um método não invasivo. Considerando que os *Artibeus lituratus*, forrageiam em áreas destinadas à produção agrícola e são expostos a concentrações de diversos agroquímicos, este trabalho teve como objetivo analisar as estruturas do pelo de *A. lituratus* após exposição crônica a diferentes doses do inseticida endosulfan administrados via dieta, a fim de verificar possíveis alterações na morfologia do pelo, bem como viabilizar esta técnica para o biomonitoramento. Foram utilizados machos adultos de *A. lituratus* provenientes do Projeto Toxicologia de Quirópteros da UEMG–Unidade Carangola (Autorização Sisbio 49965-1). Os animais após captura foram distribuídos em três grupos experimentais: Controle, alimentados com mamão sem inseticida; Endosulfan I, alimentados com mamão contaminado com inseticida na concentração de 1,05 g/L e Endosulfan II, com mamão contaminado na concentração de 2,1 g/L, por 35 dias. Após o tratamento, pelos foram coletados da região de interseção da linha mediana com a linha da cintura escapular no dorso dos animais. Foram produzidas lâminas para análise das estruturas por meio de impressões cuticulares obtidas pressionando os pelos contra uma fina camada de esmalte para unhas incolor, aplicada sobre lâmina de vidro e seca por 15 min. Observou-se descolaração dos pelos e alterações nas cutículas dos grupos tratados com o inseticida (cutículas quebradas e abertas) quando comparadas com cutículas dos pelos do grupo controle. Mediante aos resultados pode-se concluir que a exposição ao inseticida endosulfan altera as estruturas do pelo de *A. lituratus* o que pode estar positivamente correlacionado com níveis acumulados no fígado, rim, músculo e sangue, como observado em estudos com metais pesados no pelo de outros mamíferos.